

## Agricultural Policies in Non-OECD Countries: Monitoring and Evaluation 2007

*Summary in Portuguese*

---

### Políticas Agrícolas em Países fora da OCDE: Monitorização e Avaliação 2007

*Sumário em Português*

1. Os sectores agrícolas de muitos países em desenvolvimento têm mudado dramaticamente nas últimas duas décadas devido a uma rápida política de reformas. Este relatório descreve e analisa o apoio governamental à agricultura em oito nações não fazem parte da OCDE: Brasil, Índia e África do Sul (três grandes economias em desenvolvimento); Bulgária, Roménia, Rússia e Ucrânia (quatro economias planeadas anteriormente); e a China que combina características dos dois grupos.

#### Principais descobertas

2. **Durante a última década, as reformas nas políticas agrícolas têm resultado em níveis de apoio governamental aos produtores, de acordo com as medições da Estimativa de Apoio ao Produtor (PSE), geralmente bastante abaixo da média da OCDE.** Para o período 2003-05, as estimativas do apoio governamental a produtores como percentagem da receita bruta das explorações agrícolas (%PSE) foram: Ucrânia (3%), Brasil (5%), África do Sul (8%), China (8%), Bulgária (8%), Rússia (17%) e Roménia (27%); comparadas com a média OCDE de 30%. As estimativas de apoio ao produtor para a Índia ainda não estão disponíveis mas parecem ser ligeiramente abaixo da média da OCDE.
3. **O apoio à agricultura é dominado pelo apoio ao preço de mercado (MPS - market price support) e subsídios de entrada, as formas menos eficientes e mais distorcidas de fornecer assistência à agricultura.** While OECD countries generally reduced MPS during 2003-05, the levels of MPS in the non-OECD countries under review have generally increased or remained unchanged.
4. **Estão a ser cada vez mais procuradas formas de apoio mais direccionadas, desligadas da produção, que persigam determinados objectivos tais como aumentar os rendimentos de agregados familiares agrícolas pobres, promovendo o desenvolvimento rural e protegendo o ambiente.** Tais políticas

devem ser preferidas, já que o crescimento económico por si só provavelmente não irá resolver, e pode por vezes exacerbar, as divisões económicas e sociais.

- 5. A natureza ad hoc de muitos desenvolvimentos políticos recentes não fornece um ambiente político previsível essencial ao crescimento e ajuste.** Existem vários exemplos neste relatório de despesas ad hoc e insustentáveis que estão a ser utilizadas para apoiar os mercados. Enquanto todos os países neste relatório demonstraram que reformas profundas na política agrícola são tão possíveis como benéficas, a inconsistência na implementação das políticas tem, em alguns casos, minado a eficiência das políticas actuais e comprometido reformas posteriores.
- 6. Os países citados neste relatório fornecem relativamente poucos Apoios aos Serviços Gerais (GSS - General Services Support),** que financiam actividades tais como a pesquisa e desenvolvimento, marketing e melhorias nas infra-estruturas. Embora se possa argumentar com sucesso a favor dos benefícios do aumento do GSS, os recursos orçamentais têm, em vez disso, sido utilizados de formas pouco eficientes para apoiar os rendimentos dos produtores. Um desenvolvimento algo preocupante é o facto da quota atribuída ao GSS em termos de apoio total ter vindo a diminuir em vários países citados neste relatório enquanto que o apoio aos produtores tem aumentado.
- 7. O futuro a longo prazo para a maioria das explorações agrícolas domésticas de semi-subsistência encontra-se fora da agricultura,** pelo que há a necessidade de medidas que facilitem a diversificação do rendimento e a exploração de actividades não agrícolas tais como o aumento do acesso à educação nas zonas rurais, melhores cuidados de saúde, pensões e outros serviços de segurança social, incrementar os direitos à propriedade de terrenos e reformas dos impostos agrícolas.

© OECD 2007

**Este sumário não é uma tradução oficial da OCDE.**

A reprodução deste sumário é permitida desde que sejam mencionados o copyright da OCDE e o título da publicação original.

**Os sumários multilingües são traduções dos excertos da publicação original da OCDE, publicada originariamente em Inglês e Francês.**

**Encontram-se livremente disponíveis na livraria on-line da OCDE**

[www.oecd.org/bookshop/](http://www.oecd.org/bookshop/)

Para mais informações, entre em contato com a OECD Rights and Translation unit, Public Affairs and Communications Directorate.

[rights@oecd.org](mailto:rights@oecd.org)

Fax: +33 (0)1 45 24 99 30

OECD Rights and Translation unit (PAC)  
2 rue André-Pascal  
75116 Paris  
França

Visite nosso sítio [www.oecd.org/rights/](http://www.oecd.org/rights/)

